

Joinville, 27 de julho de 2018

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Diante das repercussões em vista do vídeo com minhas declarações após a visita que fiz na segunda-feira passada ao ex-Presidente Lula, venho a público esclarecer:

- há mais de 30 anos o então líder sindical Lula e eu nos conhecemos;
- nossos caminhos se cruzaram várias vezes ao longo dessas três décadas, razão pela qual nos tornamos pessoas próximas e amigas;
- após a prisão do ex-Presidente em Curitiba, religiosos das mais distintas confissões têm feito visita a ele;
- pela proximidade com ele, fui consultado para, como Pastor e amigo, visita-lo;
- com temor diante de possíveis repercussões em vista de uma visita a ele; após reflexão e oração, em coerência com o Evangelho de Jesus Cristo, entendi que era meu dever cristão visitar o amigo preso;
- e é essa a razão que me levou a visitar o ex-Presidente: fui a convite e como amigo;
- não me apresentei como se viesse em nome da minha Igreja, não fui em nome do Sínodo que presido e tampouco fui em nome do CONIC – Conselho Nacional de Igrejas Cristãs. Reitero: fui a convite, como Pastor e amigo pessoal do ex-Presidente;
- estando com o ex-Presidente, ouvi-o, dialogamos e, antes de sair, a seu pedido orei com ele;
- com essa visita, fiz o que fizera em outras épocas enquanto Pastor atuante em comunidades da minha Igreja: visitei uma pessoa encarcerada;
- lamento profundamente se meu depoimento no referido vídeo, ainda sob o impacto da visita e tomado pela emoção, deixa entender que minha intenção teria sido outra que a acima referida;
- entendo que, ao proceder como procedi, nada mais fiz do que usar meu direito como cidadão brasileiro e Pastor.

Fraternalmente,

P. Inácio Lemke
Pastor Sinodal e P. 2º. Vice-Presidente da IECLB